

Problemas que assolam a PSP têm de ser denunciados



Não nos silenciam!

Temos assistido constantemente a situações prejudiciais que, em circunstâncias normais, já teriam espoletado uma reação mais abrupta.

Os polícias no mês de dezembro de 2022 não têm conhecimento da lista para a pré-aposentação e são impedidos de sair, apesar dos requisitos reunidos, em alguns casos com a idade limite por lei já atingida.

Os polícias no mês de dezembro de 2022 constataam em alguns comandos, despachos de exceção que lhes retiram as folgas, colocando-os a trabalhar nesses dias de descanso, veja-se, que em alguns comandos já foram emanados mais de cem, o que torna a exceção em regra.

Os polícias no mês de dezembro de 2022, constataam que valores que já lhes deveriam ter sido abonados, por trabalho realizado, em alguns casos serviços do início do ano, continuam por pagar.

Os polícias no mês de dezembro de 2022 constataam cada vez mais missões, mais trabalho e um efetivo mais reduzido e envelhecido, em que as baixas médicas e acidentes de serviço se refletem notoriamente.

Os polícias no mês de dezembro de 2022 assistem a constantes políticas de comunicação do seu ministro e da sua Direção, deixando a ideia que está tudo a correr bem...

Há quem, face a este quadro, acuse a **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** de exteriorizar os problemas e dessa forma dar uma imagem negativa da Instituição.

A **ASPP/PSP** afirma que, face aos que insistem em branquear o atual estado da situação, com propósitos menores, são também eles responsáveis pelo agudizar das dificuldades, constrangimentos e pelo cansaço e estado de saúde física e psicológica dos polícias.

A imagem da PSP é colocada em causa, não pela exteriorização dos problemas que afetam os polícias, a Instituição e os cidadãos, mas é sim colocada em causa pela perpetuação dos problemas e ausência de medidas que os resolva.

#ParaNossaDefesa

ASPP/PSP